

Januária Araújo Bertani

Formação de professores de Matemática: um estudo histórico comparativo entre a Bahia e Portugal (1941-1968). Tese de Doutorado. UFBa, Salvador, BA: Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências, Novembro, 2011. https://ppgefhc.ufba.br/sites/ppgefhc.ufba.br/files/januaria_araujo_bertani_20011.pdf

Resumo

Esta pesquisa tem o objetivo de analisar o processo histórico da formação dos professores em matemática, no período de 1941 a 1968, no Brasil e em Portugal. Pesquisamos o Curso de Matemática e o Curso de Didática da Faculdade de Filosofia da Bahia e Faculdade de Letras de Lisboa, Coimbra e Porto. Estas Instituições de Ensino são caracterizadas como espaços que produziram e reproduziram conhecimentos necessários para a formação do professor em matemática e didática. Antes da implementação dessas Faculdades, os professores de matemática eram os engenheiros; após tal implementação, houve intensa mudança na formação profissional. O Curso de Matemática propiciou o começo do processo de formação do professor, em nível superior, pois, com a criação das Faculdades, teve início a legitimação institucional dos conhecimentos necessários para a profissão de professor e a organização de um grupo profissional. Estes cursos tinham, como principal papel, a apreensão de uma gama de conhecimentos para ensinar matemática, os quais reverteriam em futuras representações do que deveria ser ensinado e práticas que concretizavam uma padronização do trabalho dos professores. Não é por acaso que, quando lemos sobre o papel das Faculdades, e até mesmo da Universidade, encontramos – objetivamente ou subjetivamente – o conceito de especialização, sendo compreendida pelos saberes necessários e específicos à profissão. A apropriação desses saberes se dava por meio das Universidades. Apesar de a especialização garantir conhecimentos específicos para exercer determinada função profissional, a escolha do que se deveria ensinar perpassava por várias questões. Entre estas questões, destacam-se as representações e práticas dos formadores, pois mesmo havendo diretrizes do que deveria ser ensinado – ou seja, um “currículo a seguir” – eram os professores que davam sentido ao ensinado. Por estarmos trabalhando com a formação de professores na Bahia e em Portugal, será possível um estudo histórico comparativo sobre a formação do professor de matemática. Para compreender as vozes que nos chegam do passado, para fazer a interpretação histórica, recorreremos às cadernetas dos Cursos de Matemática e Didática da Bahia, relatórios dos professores, futuros professores portugueses, textos escritos e entrevistas. Apesar dos cursos terem como objetivo a formação docente, no transcorrer da pesquisa evidenciamos que as apropriações, representações e práticas, de certa sorte, foram sendo produzidas de forma singular. No entanto, também existiam questões gerais, dentre elas, destacamos o Movimento da Matemática Moderna, encontramos nos discursos brasileiros e portugueses a importância de inseri-lo nos currículos do ensino secundário, nos cursos de formação de professores conteúdos e metodologias para a implementação desta proposta internacional.

Palavras-chave: histórias das práticas docentes, formação docente, ensino de matemática